

ROTAS SIMPLIFICADAS

Danilo Nunes Bispo Da Silva

<https://orcid.org/0009-0003-9196-4613>

Felype Ferreira Pinto

<https://orcid.org/0009-0001-2240-4394>

Livia Magalhães Do Santos

<https://orcid.org/0009-0007-4398-2015>

Lucas Gustavo da Silva

<https://orcid.org/0009-0008-3676-5589>

Mariana Maciel Bertolino Diniz

<https://orcid.org/0009-0007-6339-1204>

Nagimar Garcia Ferreira

<https://orcid.org/0009-0003-4562-4474>

Patrícia Silvia Ferreira

<https://orcid.org/0000-0002-6960-3382>

Rafael Mendes

<https://orcid.org/0009-0009-7267-5617>

Ricardo Esteves Kneipp

<https://orcid.org/0000-0003-4899-1731>

Samyr Saturnino Silva Siqueira

<https://orcid.org/0009-0006-4357-8875>

RESUMO

Este trabalho apresenta uma solução tecnológica através de um aplicativo com o título Rotas Simplificadas. O aplicativo proposto tem como objetivo aprimorar a experiência de viagem dos turistas no vasto potencial turístico ainda pouco explorado no Brasil. Oferecendo orientações de navegação, informações sobre pontos turísticos e personalização de itinerários, buscando tornar a viagem mais conveniente, informativa e segura. A proposta visa combinar tecnologia, dados locais e recursos de personalização para alcançar esse objetivo.

Palavras-chave: Experiência. Turismo. Informação. Dados.

1 INTRODUÇÃO

Partindo da premissa de que temos um potencial turístico enorme e ainda pouco explorado em todo o Brasil, o objetivo do aplicativo é facilitar a experiência de viagem dos turistas, oferecendo orientações de navegação, informações sobre pontos turísticos, personalização de itinerários e acesso a informações em tempo real, tornando a viagem muito mais conveniente, informativa e segura.

De acordo com Dias (2017, p. 24), “é conhecido que os consumidores desejam mais, vivenciar experiências novas em comparação a produtos e serviços adquiridos anteriormente e podemos dizer que esse desejo está em tudo, desde a aquisição de um carro até a viagem dos sonhos”. Frente a isso, visamos aprimorar a experiência do usuário, tornando a viagem mais facilitada, informativa e memorável, alcançaremos esse

objetivo por meio da combinação de tecnologia, informações locais e recursos de personalização.

Nossa proposta possui uma diversidade de riscos e oportunidades. Entre as oportunidades podemos citar a melhoria da experiência do turista, aumento do turismo local, promoção de destinos menos conhecidos, personalização de viagens e interatividade com a comunidade local.

Por outro lado, existem os riscos, tais como dependência de tecnologia, alta demanda de informações, privacidade de dados, responsabilidade ambiental e cultural e maior concorrência. Logo, é importante haver o equilíbrio entre os riscos e as oportunidades, considerando seus impactos socioeconômicos e ambientais.

2 DESENVOLVIMENTO

O aplicativo Rotas Simplificadas foi concebido com base nos princípios do Design Thinking, que prioriza a empatia com o usuário, a geração de ideias, a prototipagem e a criação de personas para criar soluções inovadoras e centradas no usuário. Além disso, a metodologia do Business Model Canvas foi adotada durante a concepção do aplicativo, permitindo uma abordagem estruturada para a definição e visualização do modelo de negócios.

A primeira e segunda etapa do Design Thinking permitiram compreensão profunda das necessidades dos usuários, o que serviu de base para a definição do problema a ser solucionado, assim como a geração de ideias. A prototipação realizada durante o processo permitiu uma compreensão maior da construção do resultado almejado.

O Business Model Canvas foi utilizado para identificar e descrever de forma sucinta os principais componentes do modelo de negócios do aplicativo, incluindo proposta de valor, segmentos de clientes, canais de distribuição, relacionamento com clientes, fontes de receita, recursos-chave, atividades-chave, parcerias-chave e estrutura de custos.

2.1 Proposta de valor

Com base no objetivo de otimizar e roteirizar rotas turísticas, categorizando conforme as características do local escolhido, a proposta de valor para o aplicativo "Rotas Simplificadas" pode ser delineada da seguinte forma: O aplicativo "Rotas Simplificadas" visa oferecer uma solução inovadora e prática para turistas e viajantes, permitindo a otimização e personalização de rotas turísticas de acordo com as preferências e interesses individuais. O Business Model Canvas oferece a plataforma para que essas ideias possam se estruturar. Por meio de uma interface intuitiva e amigável, o aplicativo oferece a possibilidade de criar roteiros personalizados, levando em consideração a localização, atrações turísticas, preferências de atividades e demais características específicas de cada destino.

Além disso, o aplicativo pode utilizar tecnologias de recomendação e filtragem colaborativa para sugerir rotas turísticas personalizadas, levando em conta as preferências do usuário e oferecendo uma experiência única e adaptada a cada perfil de viajante. Dessa forma, "Rotas Simplificadas" busca simplificar o processo de planejamento de viagens, proporcionando uma experiência turística mais enriquecedora e personalizada.

Figura 1 - Canvas do modelo de negócios do Rotas Simplificadas



Fonte: Adaptado de Veras (2017).

2.2 Design Thinking

De acordo com Brown (2017, p.4),

O *design thinking* se baseia em nossa capacidade de ser intuitivos, reconhecer padrões, desenvolver ideias que tenham um significado emocional além do funcional, nos expressar em mídias além de palavras ou símbolos. Ninguém quer gerir uma empresa com base apenas em sentimento, intuição e inspiração, mas fundamentar-se demais no racional e no analítico também pode ser perigoso. A abordagem integrada que reside no centro do processo de design sugere um terceiro caminho.

O processo do design thinking acontece com base em 3 etapas, que segundo Brown (2017) consiste na inspiração, ideação e implementação. A inspiração é o começo de um projeto criativo, no qual o aluno se inspira em alguma ideia ou problema a ser resolvido.

Diante disso, o processo de *Design Thinking* pode ser aplicado na criação do aplicativo Rotas Simplificadas, tendo como base os seguintes passos:

Desafio: a) Formularam-se 10 problemas a serem solucionados a partir de uma concepção de destinos turísticos; b) A partir disso, pôde-se definir o real título do problema, sendo esse: A dificuldade de promoção e centralização de Serviços e atividades de turismo; c) Tendo o foco nas perguntas e no título, fez-se uma síntese do problema; d) Seguido de "como podemos?" formularam-se de perguntas que sanem questões de recursos; e) Por último, definiram-se os 5 "por quês" que resultam numa resposta que foi a causa, essa sendo "Não existe uma infraestrutura que fomenta o turismo local".

Descoberta: a) Realizamos uma pesquisa baseada em entrevistas, tendo 10 pessoas com idade média de 37 anos, dos seguintes estados do país: AM, CE, DF, MG, MT, PR, RJ e SP; b). A entrevista feita teve a premissa inicial de identificar experiências ruins durante uma viagem turística, em um período de 15 minutos, contando com cerca de 6 perguntas; c) A partir disso, registramos as entrevistas e formulamos os riscos.

Definição: a) Nessa fase preenchemos o mapa de empatia, partindo de 6 perguntas pessoais; b) A partir das respostas anteriores definimos os perfis de possíveis usuários; c) Com os perfis dessa revelação dos usuários, criamos um quadro de oportunidades.

Ideação: a) A partir daquilo que podem ser os possíveis usuários e do quadro de oportunidades, geramos uma lista de idéias; b) Com isso Criamos a tabela de Pugh, que nos traz as seguintes informações:

Tabela 1 - Matriz de Pugh

Crítérios de avaliação	Peso / Importância (0 – 100%)	Ideia 1 (1 - Solução digital integrada para oferta e integração dos serviços de turismo local/regional)	Ideia 2 (4 - Comunidade digitais vinculadas ao app p/ interação dos usuários)	Ideia 3 (5 - Gerenciamento delegado localmente da rede de parceiros e infraestrutura)
Critério 1 - Utilidade	50%	50	20	30
Critério 2 - Experiência	20%	20	30	60
Critério 3 - Qualidade	15%	25	5	70
Critério 4 - Risco	10%	35	5	60
Critério 5 - Custo	5%	80	2	18
Total	100%	40,25	17,35	44,4

Ao aplicar a matriz Pugh, ficou evidente que a Ideia 3, que se refere ao "Gerenciamento delegado localmente da rede de parceiros e infraestrutura", conquistou a pontuação total mais elevada na tabela. Essa pontuação mais alta sugere uma melhor adequação aos critérios estabelecidos para a avaliação. Ao desmembrar cada critério específico em relação a essa proposta, percebemos que a Ideia 3 se revela como a opção mais apropriada ao considerarmos utilidade, experiência, qualidade, risco e custo, oferecendo uma experiência positiva ao usuário, serviços de alta qualidade, mitigação de riscos e custos competitivos. Essa análise reforça a conclusão de que a Ideia 3 é a escolha preferencial com base nos critérios estabelecidos na matriz Pugh.

Prototipação: Com todos os passos anteriores aplicados, podemos partir para um modelo do que seria o aplicativo, tendo um design de conceito semelhante a esse:

Figura 2 - Telas do Protótipo Rotas Simplificadas



Fonte: Figma adaptado (2023).

Ao seguir esses passos, é possível criar um aplicativo que atenda às necessidades dos usuários de forma inovadora e eficaz. A metodologia do Design Thinking permite uma abordagem centrada no usuário, que leva em consideração suas necessidades e desejos ao longo de todo o processo de criação do aplicativo.

2.3 Gestão de inovação e propriedade intelectual

A gestão de inovação e propriedade intelectual envolve a proteção legal de criação, garantindo aos autores o direito de utilizá-las para geração de lucro. Isso inclui patentes, marcas, direitos autorais e outras ferramentas de aplicação da propriedade intelectual. A propriedade intelectual fortalece investimentos em pesquisa e inovação, elevando a competitividade.

Para aplicar a gestão de inovação e propriedade intelectual ao aplicativo "Rotas Simplificadas", é importante considerar a proteção legal do design, funcionalidades e código fonte do aplicativo. Isso vem sendo garantido por meio do registro perante o INPI e da Lei de Software para proteção do código fonte. Além disso, o direito autoral também pode ser aplicado para proteger o design do aplicativo como obra artística.

Ao proteger a propriedade intelectual do aplicativo, a empresa pode garantir a exclusividade de sua criação e evitar o uso indevido por terceiros, contribuindo para a inovação e competitividade no mercado. Uma breve pesquisa ao banco de dados do INPI pode comprovar a disponibilidade de alguns dos elementos que serão aplicados.

3 CONCLUSÃO

A criação do aplicativo "Rotas Simplificadas" é uma conclusão natural do processo de desenvolvimento. E através do Design Thinking e do Business Model Canvas foi possível compreender as necessidades dos usuários, definir um modelo de negócios estruturado e centrado no valor para o cliente, criando um protótipo.

Essa abordagem permite a concepção de um aplicativo que atende de forma eficaz às necessidades dos usuários, proporcionando uma experiência personalizada e inovadora. Além disso, a integração de tecnologias e o modelo proposto asseguram a consistência da aplicação, garantindo a qualidade do produto final.

A terceirização do desenvolvimento, mantendo o controle sobre os resultados para assegurar a qualidade, é um passo importante para obter um processo eficiente e seguro. Portanto, a criação do aplicativo "Rotas Simplificadas" é o resultado de um processo estruturado, centrado no usuário e alinhado com as melhores práticas.

A abordagem centrada no usuário e a compreensão profunda das necessidades dos usuários foram fundamentais para a concepção do aplicativo "Rotas Simplificadas".

REFERÊNCIAS

BRASIL. Inpi. Instituto Nacional da Propriedade Industrial (org.). **Registro Propriedade Intelectual**. Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br>. Acesso em: 10 nov. 2023.

BROWN, T. **DESIGN THINKING**: Uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. Tim Brown com Barry Katz; tradução Cristina Yamagami. - Rio de Janeiro: Alta Books; 2017. 250p.

DIAS, P. H. P. **Turismo de experiência**: crescimento econômico, inclusão social e políticas públicas – Cachoeira/BA / Paola Helena Publio Dias. _Cruz das Almas, BA, 2017. 103f.; il. Orientador: Jorge Antonio Santos Silva. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas.

Figma, Inc. (2023)

Pereira, J. M. (2009). **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Atlas.

Veras, M. (2017). **Negócio baseado em projetos**. Rio de Janeiro: Brasport.